



JUNTOS PÉLO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica é uma campanha que busca envolver homens e mulheres em questionar as desigualdades dentro da comunidade, questionar o uso da violência, incentivar as vítimas a denunciar e advogar para uma resposta mais integrada em termos de serviços de apoio à vítima.

O logo da Campanha é um casal, imitando a imagem do pensador - figura de grande destaque na cultura angolana - dentro de uma casa de pau a pique imitando o Ondjango, que significa local de resolução de conflitos, entendimento, harmonia e paz.

A mensagem central da logomarca da Campanha é que Juntos - homens, mulheres, crianças e idosos - todos os angolanos, independentemente da etnia ou religião, somos capazes de resolver os problemas dentro de um ambiente familiar sem o recurso à violência.

A campanha entende que:

- ✓ Relacionamentos sem violência favorecem a saúde física e mental da família;
- ✓ Desigualdade de direito e responsabilidade entre homens e mulheres impedem o desenvolvimento social e económico da família e da sociedade como um todo.
- ✓ Não existe nenhuma justificativa para violência doméstica;
- ✓ Quanto maior apoio as vítimas tiverem da família e da sociedade menor possibilidade de voltarem a sofrer actos de violência;
- ✓ Denunciar actos de violência doméstica é um passo importante para a redução da mesma;
- ✓ As famílias, sobretudo os mais velhos, devem ter um posicionamento firme na rejeição da violência.



CONMULH - CONSELHO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE MULHERES

Ano

2 0

- Segunda
- Terça
- Quarta
- Quinta
- Sexta
- Sábado
- Domingo

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro
- Novembro
- Dezembro

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ano

2 0



JUNTOS PELO FIM DA VIOLENCIA DOMESTICA

- Segunda
- Terça
- Quarta
- Quinta
- Sexta
- Sábado
- Domingo

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro
- Novembro
- Dezembro



JUNTOS PELO FIM DA



CONENVD - CONSELHO NACIONAL DE ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ano
2 0

- Segunda
- Terça
- Quarta
- Quinta
- Sexta
- Sábado
- Domingo

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro
- Novembro
- Dezembro

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ano

2 0



JUNTOS PELO FIM DA VIOLENCIA DOMESTICA

- Segunda
- Terça
- Quarta
- Quinta
- Sexta
- Sábado
- Domingo

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

- Janeiro
- Fevereiro
- Março
- Abril
- Maio
- Junho
- Julho
- Agosto
- Setembro
- Outubro
- Novembro
- Dezembro



JUNTOS PELO FIM DA

Data marcantes para os direitos das mulheres

08 de março - Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada em Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram queimadas num acto totalmente desumano. Em 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "**Dia Internacional da Mulher**".

31 de julho - Dia da Mulher Africana

Foi instituído a 31 de Julho de 1962 devido a criação da Organização Panafricana das Mulheres, em Dar-Es-Salaam, Tanzânia, por 14 países e oito Movimentos de Libertação Nacional durante a Conferência das Mulheres Africanas. A organização foi criada com o objectivo de discutir o papel da mulher na reconstrução da África, na educação, na garantia da paz e da consolidação da democracia.

23 de Setembro - Dia Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças

A data foi instituída na Conferência Mundial de Coligação contra o Tráfico de Mulheres, que aconteceu em Dhaka, Bangladesh em setembro de 1999. Foi escolhido o dia 23 de setembro para o dia Internacional Contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças por ser a data de promulgação da primeira lei que pune quem promovesse ou facilitasse a prostituição e a corrupção de menores de idade, isto na Argentina em 1913. Esta lei inspirou muitos outros países a proteger mulheres e crianças contra a exploração sexual e o tráfico de pessoas.

25 de Novembro a 10 de Dezembro - Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

A campanha tornou-se uma das mais importantes estratégias de mobilização e sensibilização da sociedade para a problemática da violência contra as mulheres.

A questão do direito humano a uma vida sem violência e do enfrentamento à violência contra as mulheres combina uma discussão ampla, que nos permite desvendar e desconstruir as amarras da cultura milenar que estruturou e consolidou as desigualdades de género. O grande foco no debate sobre violência contra as mulheres ainda se encontra nos actos violentos visíveis, que deixam marcas físicas, mas não consideram a violência moral e psicológica como prejuízo real às mulheres em situação de violência.

Como uma ação estratégica, a Campanha 16 Dias de Ativismo tem um papel relevante na promoção de debate e propõe dar visibilidade às várias formas de violência contra as mulheres, estimulando o reconhecimento de condutas aparentemente banais e corriqueiras como formas de violência e a adoção de comportamentos críticos, de resistência e de alteração dessas condutas.

A campanha tem início no dia 25 de Novembro e termina no dia 10 de Dezembro, abarcando datas marcantes como:

- **25 de novembro - Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher**

Esta data foi instituída no 1º Encontro Feminista Latino-Americano e do Caribe, realizado em Bogotá, Colômbia, em 1981, em homenagem às irmãs Mirabal.

Las Mariposas, como eram conhecidas as irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa Mirabal, foram brutalmente assassinadas pelo ditador Trujillo, em 25 de novembro de 1960, na República Dominicana. Neste dia, as três irmãs regressavam de Puerto Plata, onde seus maridos se encontravam presos. Elas foram detidas na estrada e foram assassinadas por agentes do governo militar. A ditadura tirânica simulou um acidente. Minerva e Maria Teresa foram presas por diversas vezes no período de 1949 a 1960. Minerva usava o codinome "Mariposa" no exercício de sua militância política clandestina.

Pela significância histórica desses acontecimentos, o dia 25 de novembro é hoje, mundialmente, um símbolo da luta internacional contra a violência à mulher nas mais diversas partes do planeta.

- **01 de dezembro - Dia Mundial de Combate à AIDS**

As mulheres são ainda as mais infectadas pela epidemia do VIH e SIDA devido a sua condição social e biológica e afectadas devido a desigualdade de papéis entre homens e mulheres já que têm que assumir os cuidados dos familiares infectados ou doentes.

- **06 de dezembro - Massacre de Mulheres de Montreal (Canadá)**

Catorze estudantes da Escola Politécnica de Montreal foram assassinadas, no dia 6 de dezembro de 1989. O massacre tornou-se símbolo da injustiça contra as mulheres e inspirou a criação da Campanha do Laço Branco, mobilização mundial de homens pelo fim da violência contra as mulheres.

- **10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos**

No dia 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU), como resposta à violência da Segunda Guerra Mundial. Posteriormente, os artigos da Declaração fundamentaram inúmeros tratados e dispositivos voltados à proteção dos direitos fundamentais. A data lembra que violência contra as mulheres é uma violação dos direitos humanos.



JUNTOS PELO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A **Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica** busca envolver homens e mulheres em um esforço para:

- Questionar as desigualdades existentes entre homens e mulheres na família e na sociedade como um todo;
- Incentivar o diálogo dentro das famílias;
- Prevenir a violência doméstica.

A mensagem central da Campanha é que **juntos**, todos os angolanos e angolanas podem resolver os problemas e conflitos familiares através do diálogo e do respeito, sem recorrer à qualquer tipo de violência, seja ela física, sexual, psicológica ou econômica.

Converse com os nossos ativistas, participe das nossas atividades, dê a sua opinião para que a nossa campanha cresça e traga harmonia para todas as famílias.

Contacto: +244 946 779 349

E-mail: campanhajuntos@gmail.com

Facebook:

Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica

